

ESTÁGIO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Kalessa Aparecida Cardoso Santos  

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros, Minas Gerais - Brasil.

E-mail: kalessacardoso@yahoo.com

Rosana Cássia Rodrigues Andrade  

Doutora pela PUC/SP. Docente do Departamento de Estágios e Práticas escolares (UNIMONTES), Montes Claros, Minas Gerais - Brasil.

E-mail: rosana.joao@yahoo.com.br

RESUMO

A educação precisou se reinventar frente à pandemia do Covid-19. O distanciamento social recomendado tanto pela OMS quanto pelo Ministério da Saúde impediu as atividades escolares de forma presencial nesse contexto, este relato de experiência descreve o estágio curricular supervisionado realizado no formato remoto, e pretendeu responder alguns questionamentos. O Estágio Curricular Supervisionado é uma disciplina que faz parte do currículo do curso de pedagogia, sendo, este obrigatório para o processo formativo do acadêmico. É um momento de oportunizar o aluno a vivenciar na prática os conteúdos teóricos aprendidos na sala de aula com o acompanhamento de um profissional. O Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, teve início no 6º período do curso, com o objetivo de desenvolver um trabalho que relacione a teoria com a prática, a fim de estabelecer um vínculo entre acadêmicos e seu futuro campo de trabalho que é a (escola). Estamos vivendo um momento de crise pandêmica global em que as aulas estão acontecendo em formato remoto o que torna um desafio, no entanto, é de grande relevância e aprendizado para os acadêmicos em sua formação profissional e humana. Diante dessa pandemia, que muda o formato das aulas, surgiram alguns questionamentos como: e possível trabalhar em sistema remoto? Como os professores enfrentam essa realidade? Identifica-se que a pandemia impôs uma mudança paradigmática à educação escolar que tem seu maior ponto de apoio na tecnologia digital e na capacidade de adaptação dos professores e gestores.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Pandemia, Ensino remoto

ABSTRAT

Education had to reinvent itself in the face of the Covid-19 pandemic. The social distancing recommended by both the WHO and the Ministry of Health prevented school activities in person in this context, this experience report describes the supervised curricular internship carried out in the remote format, and intended to answer some questions. The Supervised Curricular Internship is a discipline that is part of the curriculum of the pedagogy course, which is mandatory for the academic training process. It is a time to provide the student with the opportunity to experience in practice the theoretical contents learned in the classroom with the assistance of a professional. The Supervised Curricular Internship in the Initial Years of Elementary School began in the 6th period of the course,

with the objective of developing a work that relates theory to practice, in order to establish a link between academics and their future field of work that and the school). We are living in a moment of global pandemic crisis in which classes are taking place in remote format, which makes it a challenge, however, it is of great relevance and learning for academics in their professional and human training. In the face of this pandemic, which changes the format of classes, some questions have arisen such as: is it possible to work in a remote system? How do teachers face this reality? It is identified that the pandemic imposed a paradigm shift in school education, which has its greatest support point in digital technology and in the adaptability of teachers and managers.

Keywords: Supervised internship, Pandemic, Remote teach

INTRODUÇÃO

Esse relato tem por objetivo descrever uma experiência vivida no componente curricular, estágio supervisionado II da Universidade Estadual de Montes Claros no curso de Pedagogia, realizado numa turma dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública na cidade de Brasília de Minas cujas etapas foram construídas por observações, participação e regência. A experiência de estágio culminou em evidenciar as relações entre professor e aluno, no acompanhamento das práticas pedagógicas do professor, além de perceber as dificuldades e possibilidades presentes no processo educacional, características que foram possíveis de serem observadas através da articulação entre os momentos de realização do estágio, o momento de observação e levantamento de dados em que foi possível me inteirar da realidade da escola e do seu entorno; o momento de monitoria, em que me ofereci como auxiliar da professora no desempenho de suas funções docentes, em sala de aula (virtual) e o momento da docência, em que me foi permitido pela professora produzir jogos pedagógicos e auxiliar na correção das atividades dos alunos.

Nesse contexto, o estágio Curricular Supervisionado possibilitou estratégias para aperfeiçoar a interação virtual e as ferramentas para avaliar todo o processo, e dessa forma, colaborando para a melhor compreensão dos limites e das possibilidades do trabalho escolar determinado pelo Estado. O estágio Curricular é fundamental para a formação do acadêmico, possibilitando experiências e condições de aprendizagens que o aproximam da realidade de sua área de trabalho.

APRESENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Estágio Curricular Supervisionado foi realizado em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental no turno vespertino, constituída por 25 alunos (14 meninas e 11 meninos) com faixa etária entre 8 e 9 anos de idade. A professora leciona as suas aulas em um grupo no WhatsApp no período de 13h às 17h. No grupo foram adicionados os pais e/ou responsáveis pelas crianças, o professor do componente curricular de Educação Física, a supervisora pedagógica, estagiários e residentes, contando ao todo com 42 participantes. Dos 25 alunos, 24 participam das atividades propostas diariamente, dentre os 25, o aluno que não participa diariamente encaminha para a professora na sexta-feira todas as atividades desenvolvidas durante a semana. Como pode ser evidenciado pelo número de estudantes que participam ativamente das aulas, é notória a participação e interação dos mesmos no processo de ensino e

de aprendizagem. O motivo pelo qual um aluno não participa todos os dias foi evidenciado pela professora como resultante de algumas lacunas e dificuldades que permeiam os processos e condições sociais as quais estamos inseridos.

A escola é um espaço de construção de aprendizagens e trocas de experiências que contribuem para formação humana em aspectos cognitivos e sociais, é no ambiente escolar que o aluno passa grande parte do seu tempo, constrói amizades e faz grandes descobertas. Com os impactos causados pela pandemia de COVID - 19 em que o ensino e a aprendizagem se fazem de forma remota vale ressaltar que a sala de aula física não é o único espaço em que a aprendizagem acontece. É fundamental que o professor busque ampliar os seus conhecimentos sobre as tecnologias digitais que estão cada vez mais presentes no cenário educacional, a fim de utilizá-las de forma clara e orientada buscando abarcar e atender as necessidades de cada um dos seus alunos, desenvolvendo competências e habilidades.

Durante as duas semanas de observação e monitoria (14/04/2021 à 28/04/2021) foram desenvolvidas atividades referentes ao Plano de Estudo Tutorado, atividades complementares e também de revisão. A maioria da turma encaminha os trabalhos e responde presença no aplicativo “conexão escola”, os poucos que não possuem acesso ao aplicativo por motivos de não saber como manuseá-lo, encaminham as atividades para a professora no privado e respondem presença no grupo do whatsapp. Durante todos os dias letivos a docente encaminhou as atividades, vídeos e áudios explicativos sobre os conteúdos abordados, como também se colocou à disposição para sanar quaisquer dúvidas que surgissem. Na primeira semana de observação (14/04 à 22/04) foram trabalhadas atividades de revisão referente aos efeitos da radiação solar sobre os seres vivos, figuras geométricas espaciais e planas e diferentes paisagens, foram desenvolvidos exercícios de matemática na plataforma “escolagames” e exercícios de língua Portuguesa na plataforma “liveworksheets” e fiquei responsável por auxiliar a professora com a correção das atividades dos alunos.

Na segunda semana foram realizadas a observação e acompanhamento das atividades, no dia 24/04 a aula foi correspondente a um sábado letivo com o tema “Mulheres espaço de luta e conquistas” e foram realizados trabalhos referentes à música “Enquanto Houver Sol” dos Titãs. A docência foi realizada apoiando-se na observação, acompanhamento, correção das atividades, produção de jogos pedagógicos na plataforma Kahoot e elaboração de vídeo. Durante a realização do estágio foi importante à participação em reunião administrativa e pedagógica realizada por meio da plataforma Google Meet, com duração de 02 horas. A reunião foi organizada pelo diretor da escola e contou com a participação da vice-diretora, estagiários, professores e supervisoras do Ensino Fundamental I e II. As questões abordadas foram referentes à apresentação do plano de ação dos Anos Iniciais e dos Anos Finais, das avaliações diagnósticas e a apresentação de um projeto de incentivo aos discentes a continuarem participando frequentemente das aulas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO

A operacionalização do estágio por meio da observação da prática do professor, das atividades trabalhadas e com o suporte dos materiais estudados me proporcionou a experiência de estar em contato com abordagens trabalhadas na Universidade no decorrer da graduação em Pedagogia, sendo uma delas a importância das metodologias educacionais.

Portanto o estágio proporcionou a vivência desse momento, onde as universidades e instituições escolares tiveram que se reinventar, criar metodologias ou aperfeiçoá-las para que todos os envolvidos neste contexto não encontrassem dificuldades que nos desmotivassem, assim nada melhor do que a Universidade para fazer essa aproximação com o campo de estágio. Identifica-se nesse momento o desafio da escola em propor uma educação para as crianças que acompanhe as mudanças sociais e se integre a elas através da utilização de recursos digitais, de maneira crítica, criativa, construtiva e coerente com as concepções propostas nos documentos orientadores da secretaria estadual de educação. Por conta desse cenário, as escolas estão reinventando novas práticas e passam a conversar com as ideias que visam maior autonomia e participação de seus membros para a construção de uma gestão mais colaborativa e participativa.

REFERÊNCIAS

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. **Estude em Casa**, 2021. Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/>. Acesso em: 17 jun. 2021.

_____. **Conexão Escola 2.0**, 2021. Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/>. Acesso em: 05 mai. 2021.

_____. **Planos de Estudos Tutorados**, 2021. Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/>. Acesso em: 16 abr. 2021.

_____. **Regime Especial de Atividades não Presenciais**, 2021. Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/>. Acesso em: 06 abr. 2021.

_____. **Se Liga na Educação**, 2021. Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/>. Acesso em: 04 mai. 2021.